

CARTILHA CULTURAL

EDITORIAL

Autora: Aline Rodrigues de Souza Sales

Orientação: Profa. Dra. Cristina Valença de Almeida Cunha Barroso

Coorientadora: Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes

Capa: Taís Rodrigues Sales

Revisão: Ana Márcia Barbosa dos Santos Santana

Todos os Direitos reservados aos autores.

S163m Sales, Aline Rodrigues de Souza
Cartilha cultural / Aline Rodrigues de Souza Sales ; orientadora Cristina Valença de Almeida Cunha Barroso ; coorientadora Martha Suzana Cabral Nunes. – São Cristóvão, 2020.
24 f.: il.

Cartilha apresentada como produto da Dissertação: Mediação cultural no SIBIUFS: propostas de ações integradoras de atividades culturais (mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal de Sergipe, 2020.

1. Mediação cultural. 2. Bibliotecas universitárias. 3. Bibliotecários. 4. Ação cultural. I. Barroso, Cristina Valença de Almeida Cunha, orient. II. Nunes, Martha Suzana Cabral, coorient. III. Título.

CDU 304.44:027.7

Ficha catalográfica elaborada pela autora CRB n. 5/1866

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
2	INTRODUÇÃO.....	5
3	CONCEITOS BÁSICOS.....	7
4	MEDIAÇÃO CULTURAL.....	10
5	MEDIADOR CULTURAL.....	12
6	AÇÃO CULTURAL.....	14
7	DICAS.....	20
8	REFERÊNCIAS.....	22

APRESENTAÇÃO

A presente Cartilha Cultural foi desenvolvida a partir do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS) como produto de intervenção da pesquisa “Mediação cultural no SIBIUFS: proposta de ações integradoras de atividades culturais”. A mesma aborda a mediação cultural, trazendo orientações de práticas e ações culturais para Biblioteca Universitária.

Assim, esta cartilha cultural foi elaborada com a finalidade de auxiliar/apoiar os bibliotecários do SIBIUFS no processo de mediação cultural, podendo ser adotada em outras bibliotecas universitárias brasileiras.



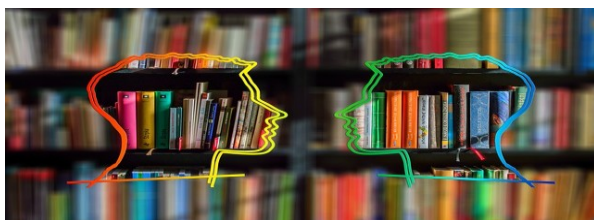
Fonte: Pixabay¹

¹Todas as imagens utilizadas nesta cartilha são do Pixabay comunidade de compartilhamento de imagens com licença gratuita de uso. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/>. Acesso em: 25 maio de 2020.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a importância da mediação cultural, as bibliotecas surgem como espaços de conhecimento, de troca de informações e de construções de significados. Nesse cenário, as bibliotecas universitárias podem contribuir para o desenvolvimento de políticas artísticas e culturais que promovam na comunidade a apropriação cultural.

A mediação cultural é um processo que permite ao sujeito a construção de novos significados e de conhecimento. Considerando-se a importância do processo de mediação cultural nas bibliotecas, a atuação do bibliotecário é fundamental nesse processo.



INTRODUÇÃO

Para Rasteli (2019, p. 242), “[...] processos de mediação cultural, a atuação do bibliotecário abre-se em possibilidades para o acesso, produção, circulação, apropriação e protagonismo cultural, considerando-se a construção de significados e o desenvolvimento sociocultural da comunidade”.

O objetivo desta cartilha cultural é trazer termos e informações sobre o processo de mediação cultural, além de apresentar sugestões de ações culturais a serem desenvolvidas no SIBIUFS, contribuindo para o desenvolvimento de práticas culturais no sistema.



CONCEITOS BÁSICOS

MEDIAÇÃO

“A mediação envolve a ação de quem intercede, interfere por algo e por outro, implicando em vários caminhos, opções e escolhas. Na mediação alguém está entre duas ou mais pessoas/coisas, facilita uma relação, serve de intermediário, sugere algo, sem agir pela pessoa ou lhe impor alguma coisa”. (BICHERI , 2008, p. 93).

MEDIAÇÃO CULTURAL

“Processos de diferente natureza cuja meta é promover a aproximação entre indivíduos ou coletividades e obras de cultura e arte. Essa aproximação é feita com o objetivo de facilitar a compreensão da obra, seu conhecimento sensível e intelectual - com o que se desenvolvem apreciadores ou espectadores, na busca da formação de públicos para a cultura - ou de iniciar esses indivíduos e coletividades na prática efetiva de uma determinada atividade cultural”. (COELHO, 2012, p. 247).

CONCEITOS BÁSICOS

MEDIADOR

Aquele que participa da relação entre a comunidade e a apropriação da cultura, cujo resultado poderá incidir na construção de conhecimentos pelos sujeitos em interação social. (COELHO, 2012).

CULTURA

“A cultura não se caracteriza apenas pela gama de atividades ou objetos tradicionalmente chamados culturais, de natureza espiritual ou abstrata, mas apresenta-se sob a forma de diferentes manifestações que integram um vasto e intrincado sistema de significações. Assim, o termo cultura continua apontando para atividades determinadas do ser humano que, no entanto, não se restringem às tradicionais (literatura, pintura, cinema - em suma, as que se apresentam sob uma forma estética), mas se abrem para uma rede de significações ou linguagens incluindo tanto a cultura popular (carnaval) como a publicidade, a moda, o comportamento (ou a atitude), a festa, o consumo, o estar-junto, etc” (COELHO, 2012, p. 115).

CONCEITOS BÁSICOS

AÇÃO CULTURAL

“Conjunto de procedimentos, envolvendo recursos humanos e materiais, que visam pôr em prática os objetivos de uma determinada política cultural”. (COELHO, 2012, p.31)

PRÁTICAS CULTURAIS

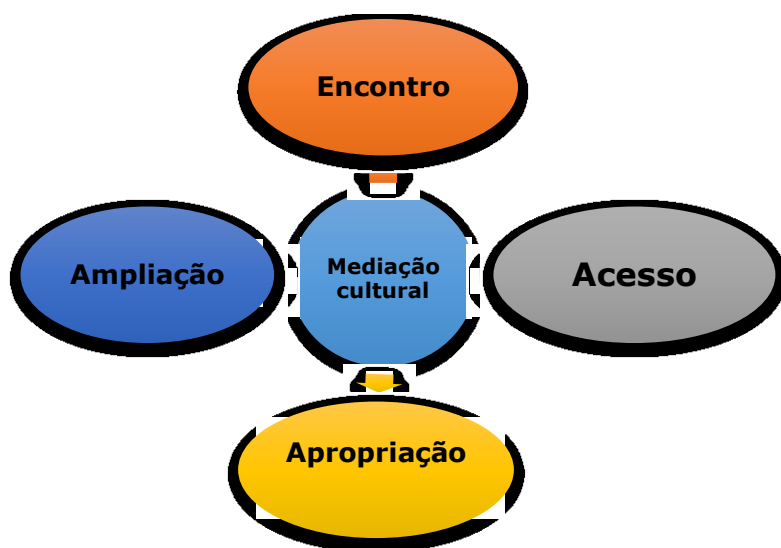
“Toda atividade de produção e recepção cultural: escrever, compor, pintar e dançar são, sob este ângulo, práticas culturais tanto quanto frequentar teatro, cinema, concertos, etc. Numa sentido mais radical, são consideradas práticas culturais as atividades relacionadas com a produção cultural”. (COELHO, 2012, p.312)



MEDIAÇÃO CULTURAL

“A mediação cultural é percebida também pelo prisma da aproximação de sujeitos a produtos e artefatos culturais, como obras de arte, livros, exposições, espetáculos e ações de incentivo à leitura. Dessa forma, mediação cultural é uma atividade processual, que possibilita que o indivíduo encontre, acesse e se aproprie da cultura”. (RASTELI; CAVALCANTE, 2014).

Figura 1: Representação do processo de mediação cultural



Fonte: elaborada pela autora (2020).

MEDIAÇÃO CULTURAL

A medição cultural em bibliotecas está associada ao carácter social das instituições, colaborando no processo de aprendizagem e de desenvolvimento cultural da comunidade. (NUNES, 2015). Além disso, permite que o indivíduo que passa pelo processo desenvolva:

Cidadania

Interação
social

Igualdade

Senso
crítico

Criatividade

Intelecto

MEDIADOR CULTURAL

O bibliotecário que exerce o papel de mediador, age como intermediador dando condições para que o sujeito crie e desenvolva-se através do processo de ação cultural.

O mediador cultural é um canal para o desenvolvimento de práticas que proporcionem um espaço para a formação do indivíduo de maneira que o mesmo construa novos conhecimentos.

IMPORTANTE!

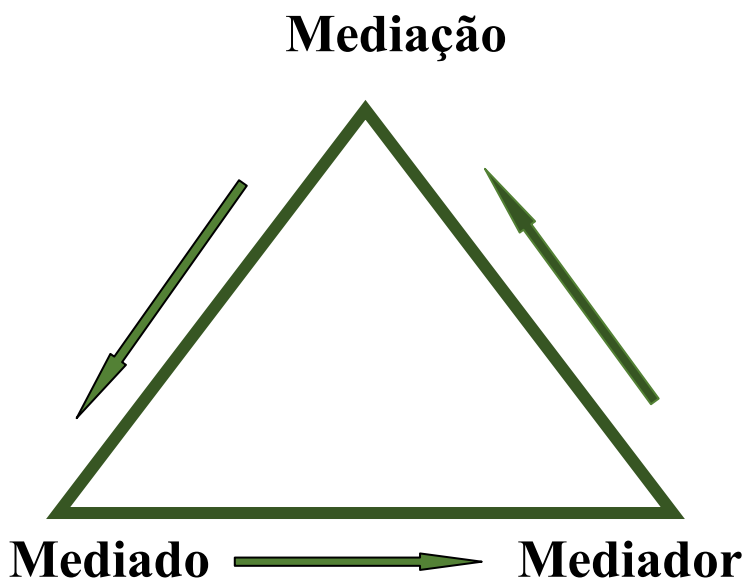
A presença do bibliotecário como mediador é essencial no processo de mediação cultural.



MEDIADOR CULTURAL

A atuação do bibliotecário abre-se em possibilidades para o acesso, a produção, a circulação, a apropriação, o uso e também para o protagonismo cultural, considerando-se a construção de significados e o desenvolvimento sociocultural da comunidade.

Figura 2: Ciclo do processo de mediação



Fonte: Elaborada pela autora (2020).

AÇÃO CULTURAL

MÚSICA NA BIBLIOTECA



Objetivo

Integrar a comunidade acadêmica através da música.



Público alvo

Comunidade acadêmica interna e comunidade externa.



Como será a ação

Apresentações musicais de grupos ou bandas de variados gêneros musicais. A ação começará com uma breve apresentação do grupo e do estilo de música que será executado. Esse evento pode ser realizado a cada 3 meses.



Parceiros

Departamento de Música da UFS; Orquestra Sinfônica da UFS; músicos locais.



Meios de divulgação

Site da Biblioteca, Instagram, cartazes, Rádio UFS.

AÇÃO CULTURAL

ARTE NA BIBLIOTECA



Objetivo

Realizar mostras e exposições de artes plásticas, artes visuais, dentre outras.



Público alvo

Comunidade acadêmica interna e comunidade externa.



Como será a ação

Primeiramente, será realizada uma pesquisa de artistas plásticos, fotógrafos ou artesãos que queiram participar. Depois será montada uma exposição com as obras de um ou mais artistas dependendo do tema. Esse evento pode ser realizado 2 vezes no ano.



Parceiros

Departamento de Artes Visuais da UFS, Cultart, Secretarias de Cultura dos municípios sergipanos, artistas plásticos e artesãos locais.



Meios de divulgação

Site da Biblioteca, Instagram, cartazes e Rádio UFS.

AÇÃO CULTURAL

ENCONTRO COM AUTORES



Objetivo

Aproximar o leitor do autor de obras de estilos variados.



Público alvo

Comunidade acadêmica interna e comunidade externa.



Como será a ação

No início da ação será feita uma apresentação do autor com uma breve biografia. Depois, será realizado um bate-papo com os autores sobre os seus livros, sobre o processo de criação, sobre a escrita. Este evento pode ser realizado semestralmente.



Parceiros

Departamento de Letras da UFS, Academia Sergipana de Letras, Academia Aracajuana de Letras e com editoras.



Meios de divulgação

Site da Biblioteca, Instagram, cartazes e Rádio UFS.

AÇÃO CULTURAL

CINEMA NA BIBLIOTECA



Objetivo

Levar o cinema para o espaço da biblioteca.



Público alvo

Comunidade acadêmica interna e comunidade externa.



Como será a ação

Exibição de filmes e documentários. A ação começará com a apresentação do filme e da sua sinopse. Após a exibição do filme, fazer um breve debate sobre a temática do filme. Esta ação pode ser realizada mensalmente.



Parceiros

Divisão de Artes Visuais (DIARVIS),
Departamento de Teatro da UFS,
Departamento de Artes Visuais e Design,
Críticos de cinema.



Meios de divulgação

Site da Biblioteca, Instagram, cartazes e Rádio UFS.

AÇÃO CULTURAL

TEATRO PARA TODOS



Objetivo

Levar peças teatrais para o espaço da biblioteca.



Público alvo

Comunidade acadêmica interna e comunidade externa.



Como será a ação

Encenação de peças teatrais curtas com temas atuais. A ação começará com uma breve apresentação do grupo e da peça. Após a apresentação, será realizado um debate sobre a apresentação. Esse evento pode ser realizado quadrimestralmente.



Parceiros

Divisão de Artes Cênicas (DAC) e grupos teatrais locais, Departamento de Teatro da UFS, Departamento de Artes Visuais e Design, Críticos de cinema.



Meios de divulgação

Site da Biblioteca, Instagram, cartazes e Rádio UFS.

AÇÃO CULTURAL

ARTE POPULAR NA BIBLIOTECA



Objetivo

Valorizar e promover as diversas manifestações culturais.



Público alvo

Comunidade acadêmica interna e comunidade externa.



Como será a ação

Exposições sobre a cultura popular sergipana e brasileira como: folclore sergipano e literatura de cordel, além de apresentações de grupos folclóricos. Este evento pode ser realizado na semana do folclore, em agosto, mas também em outros meses do ano.



Parceiros

Secretaria de Cultura da cidade onde a biblioteca está inserida, grupos folclóricos locais.



Meios de divulgação

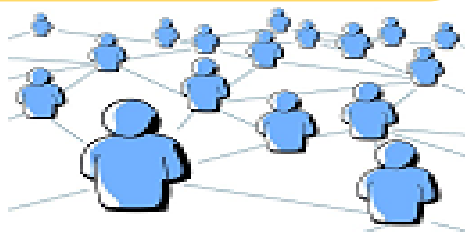
Site da Biblioteca, Instagram, cartazes e Rádio UFS.

DICAS

Todas as ações culturais realizadas na biblioteca precisam ter a presença do bibliotecário como mediador.

Destaca-se que essas ações sugeridas ou outras poderão ser certificadas pela biblioteca promotora. Para isso, devem ser registradas junto aos setores responsáveis pelo registro de atividades de extensão e cultura da UFS.

A ação cultural na Biblioteca Universitária tem o objetivo de transformar o espaço da mesma em um local de reflexão e diálogos entre os usuários, promovendo a interação com a comunidade.



DICAS

Definir um calendário cultural com todas as ações culturais a serem realizadas no ano, ajuda no estabelecimento da mediação cultural na instituição.



Criar um comitê para elaborar e coordenar políticas artísticas e culturais que promovam o acesso à cultura.



REFERÊNCIAS

BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira. **A mediação do bibliotecário na pesquisa escolar face a crescente virtualização da informação.**

2008. 197f. Dissertação (Mestrado em Ciência a Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural.** 2. ed. São Paulo: Iluminuras, 2012.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Mediação da informação em bibliotecas universitárias brasileiras e francesas.** 2015. 219 f. Tese

(Doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciência da Informação, 2015.

Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18642>.

Acesso em: 19 ago. 2019.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugênia.

Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: revista**

eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 43-58,

abr. 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43/26577>. Acesso em: 07 nov. 2018.

REFERÊNCIAS

RASTELI, Alessandro. **Mediação cultural em bibliotecas: contribuições conceituais**. 2019. 276 p. Tese (doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciência, Universidade Estadual Paulista, 2018. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli_a_do_mar.pdf. Acesso: 19 ago. 2019.

PIXABAY. **Imagens e vídeos gratuitos**. 2020. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/https://pixabay.com/pt/>. Acesso em: 25 maio 2020.



